



# Anais da Assembléia

Nº 188

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 18 DE OUTUBRO DE 1988

ANO XIV

## ATO SOLENES DE OUTORGA "POST MORTEM" DO TÍTULO DE CIDADANIA BENEMÉRITA

DO ESTADO DO PARANÁ

AO DOUTOR ODILON MADER

REALIZADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1988.

TERÇA-FEIRA.

Presidência do Senhor Deputado Antônio Annibelli.

Às dezessete horas, na sala da Presidência do Edifício das Secretarias da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, anunciou-se a presença do Senhor Antônio Acir Breda, Secretário Chefe da Casa Civil, representando o Senhor Governador do Estado; Senhora Maria de Lourdes Azambuja Mader, viúva do homenageado; Senhor Adhail Sprenger Passos, Vice-Prefeito de Curitiba, representando o Senhor Prefeito Municipal; Senhores Deputados Pirajá Ferreira, Hermas Brandão, Djalma de Almeida César e Caíto Quintana; como também familiares e amigos do homenageado, além de funcionários da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Sob a proteção de Deus, declaro aberta esta solenidade que tem a finalidade de procedermos a entrega de Título de Cidadania Benemerita "Post Mortem" do Estado do Paraná ao saudoso Doutor Odilon Mader, em decorrência de proposição de iniciativa de Sua Excelência, o Senhor Deputado Domingos Scarpellini, que aprovado por esta Casa e sancionada pelo Governador do Estado, tomou o número 331/87.

Eu queria justificar a ausência do Deputado Domingos Scarpellini que foi chamado a Brasília. Ele é nosso candidato a Prefeito da Cidade de Apucarana e sua candidatura foi impugnada, mas nós temos a satisfação de contar com o Deputado Caíto Quintana que o representa neste Ato. E anunciamos com satisfação a presença do Doutor Acir Breda, representante do Governador Álvaro Dias, atual Secretário da Casa Civil; a presença da Senhora Maria de Lourdes Azambuja Mader, digníssima viúva do homenageado; do vice-Prefeito Adhail Sprenger Passos, representando o nosso Prefeito Roberto Requião; do Deputado Pirajá Ferreira, dos nossos funcionários; Deputado Hermas Brandão.

Uma sessão que merecia, talvez, ser feita em Plenário, mas nós no Gabinete da Presidência temos talvez assim, essa solenidade mais íntima, e temos procedido dessa forma em outras oportunidades.

Eu solicito ao Deputado Pirajá Ferreira que proceda à leitura dos termos desse

diploma.

O SR. PIRAJÁ FERREIRA - (Lê):

Título de Cidadão Benemerito. Os poderes constituídos do Estado do Paraná no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 8728, sancionada em 04 de janeiro de 1988, conferem ao Excelentíssimo Senhor Doutor Odilon Mader o título de Cidadão Benemerito do Paraná, "Post Mortem" para o que mandaram expedir o presente diploma.

Curitiba, 18 de outubro de 1988.

Assinam: Desembargador Mário Lopes dos Santos, Presidente do Tribunal de Justiça; Deputado Antônio Martins Annibelli, Presidente da Assembléia Legislativa; Álvaro Dias, Governador do Estado do Paraná.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Eu convido o Doutor Antônio Acir Breda, Chefe da Casa Civil para que, em nome do Governador do Estado do Paraná, Álvaro Dias, proceda à entrega do Diploma a Excelentíssima Senhora Maria de Lourdes Azambuja Mader, DD. viúva do homenageado.

O SR. ACIR BRED - (Procede à entrega do Diploma). Palmas.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Eu concedo a palavra ao Deputado Caíto Quintana que falará em nome do Poder Legislativo, fazendo a nossa homenagem à memória do ilustre homenageado.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, Antônio Martins Annibelli, Excelentíssimo Senhor Doutor Acir Breda, Chefe da Casa Civil, representando o Governador Álvaro Dias, Excelentíssimo Senhor Adhail Sprenger Passos, vice-Prefeito da cidade de Curitiba, neste ato representando o Prefeito Roberto Requião, demais companheiros parlamentares, Senhores e Senhoras que engrandecem este ato com suas presenças.

Por iniciativa do Deputado Domingos Scarpellini, esta Casa presta uma justa homenagem ao engenheiro civil, Odilon Mader, falecido em Curitiba no dia 24 de dezembro de 1954, e outorgando-lhe o Título de "Cidadania Benemerita do Paraná", "Post Mortem". Odilon Mader nasceu no dia 2 de outubro de 1902, em Rio Negro, Paraná.

Era filho do saudoso industrial e político paranaense Coronel Nicolau Mader e

de Dona Francisca da Costa Mader, ambos naturais do Paraná.

Odilon Mader em 1927, foi nomeado Engenheiro da Prefeitura de Curitiba, e no mesmo ano promovido ao cargo de Diretor de Obras do Município, cargo que exerceu até 1929. Nesse ano foi transferido para o quadro do funcionalismo estadual, nomeado Engenheiro Diretor do Departamento de Obras Públicas do Estado do Paraná.

Graças a Odilon Mader, o Porto de Paranaguá, orgulho de todos os paranaenses, foi construído. Tal era a capacidade de trabalho de Odilon Mader que o Governo Estadual o nomeou como Prefeito Municipal de Paranaguá, cargo que exerceu, cumulativamente com o de Engenheiro-Chefe do Porto de Paranaguá. O povo daquele Município guarda, até hoje, lembranças vivas de sua atuação em prol da comunidade e dos interesses de todos os paranaenses.

Odilon Mader realizou outras obras tão importantes como a construção do Porto de Paranaguá; dentre as quais se destacam: a rodovia ligando Paranaguá a Morretes; incrementou os serviços de água e esgotos de Curitiba; as obras de captação dos mananciais da Serra do Mar, a Caixa D'Água do Bigorrião, a canalização do Rio Belém.

Ele serviu ainda como chefe da Fiscalização dos contratos de Força e Luz de Paranaguá.

Em 1944 exonerou-se dos cargos e comissões estaduais e municipais, iniciando então, uma nova vida profissional, realizando empreendimentos técnicos de grande vulto e responsabilidade, entre os quais a construção de um longo trecho da ferrovia Joaquim Murtinho, Monte Alegre.

Fundou em Curitiba, a firma construtora "Odilon Mader", que operou ativamente em grandes empreitadas do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, no trecho ferroviário de Rio Negro-Caxias, onde construiu também vários túneis na Serra do Espigão, no Estado de Santa Catarina, dentre os quais o maior de todos, o túnel número onze, com 1.500 metros de extensão; foi também empreiteiro de outro trecho ferroviário ligando Itangá a Engenheiro Bley.

Como engenheiro, funcionário municipal e estadual, Odilon Mader, foi um dos fundadores da Benemérita Associação dos Funcionários Públicos do Paraná, cuja Presidência exerceu por duas vezes consecutivas. Fundador e presidente do Sindicato dos Engenheiros do Paraná, desenvolveu também, atividades nos setores econômicos e financeiros, tendo sido presidente do Banco de Curitiba SA.

Foi eleito Vereador em Curitiba, pela UDN, obtendo a maior votação do pleito de 1947, e dentre os pontos de seu programa constava a gratuidade do mandato. Nesta

luta se empenhou a fundo, e, quando vencido na votação final de sua proposta, Odilon Mader renunciou ao mandato como protesto contra a maioria de seus Pares.

Por mais de uma vez foi convidado pelos Governadores do Estado a exercer o cargo de Secretário de Estado e Viação e Obras Públicas, declinando sempre dos convites por motivos superiores ou pessoais, quando já sentia a sua moléstia bastante adiantada. Hoje, prestamos uma justa homenagem a esta importante figura paranaense, falecida em 1954, deixando porém, centenas de obras em prol do desenvolvimento do Paraná.

Autoridades aqui presentes, Senhores e Senhoras eu tenho a satisfação de, representando neste ato o Deputado Domingos Scarpellini, autor da proposta deste título a tão grata figura paranaense, fazê-lo do fundo do coração, porque creio nas obras materiais das pessoas, no curso de suas vidas, acredito na importância do reconhecimento a qualquer cidadão, quando detentor de mandato ou cargo, que lhe faça ser importante no contexto da comunidade em que vive: muitos e muitos são agraciados com títulos durante o exercício de uma função pública, pela importância do cargo que tem, muitas e muitas vezes pela possibilidade de que o agrado de uma homenagem faça reverter em benefícios a autores ou à comunidade que o serve.

Não tendo a felicidade de conhecer o Doutor Odilon Mader, tenha a grata satisfação de, neste momento, prestar-lhe em nome do Deputado Domingos Scarpellini, esta homenagem que a Assembléia Legislativa lhe outorga, na certeza de que ela é justa e merecida, pois poucos e poucos homens merecem de seus conterrâneos uma homenagem após falecido e quando já não desempenha função pública relevante alguma, coisa que afasta de nossas mentes a certeza de que não há interesse de privilégios pelos cargos que eventualmente o homenageado possa receber.

Então, Dona Maria de Lourdes, eu tenho certeza de que o seu coração de esposa, que durante muitos anos conviveu com tão ilustre paranaense, seus filhos, familiares, hoje devem estar agradecidos por ter tido a felicidade de conviver por largos anos com uma figura tão nobre que tenha engrandecido tanto o nosso Estado do Paraná.

Deus permita que lá do céu, onde por certo deve estar, ilumine a mente de nós, paranaenses, para podermos desempenhar à altura os cargos, as funções, pelo bem de nosso Estado e de nossa Nação.

Muito obrigado e parabéns.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Amibelli)- Con-

cedo a palavra ao Doutor Nicolau Mader Netto, filho do homenageado, que falará e agradecerá em nome da família.

O SR. NICOLAU MADER NETTO.

Excelentíssimo Senhor Deputado Antônio Martins Arribelli, DD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Doutor Antônio Acir Breda, DD. Representante do Senhor Governador do Estado do Paraná.

Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais.

Meus Senhores e minhas Senhoras.

"De início, quero consignar a minha satisfação pessoal por ser o intérprete da gratidão da família do homenageado Odilon Mader, já agora cidadão benemérito do Paraná, inesquecível pai e amigo.

A lembrança saudosa é vida que se prolonga em nossas vidas. Evocar hoje a figura marcante desse homem que foi em vida Odilon Mader é tê-lo presente a esta solenidade.

No curso de nossas vidas, são poucas, se não raras, as oportunidades que temos de conhecer e, mais ainda, a felicidade suprema de conviver com um ser humano da estirpe de Odilon Mader, homem de caráter ímpar, de notável dedicação à família e as suas responsabilidades, de louvável espírito de solidariedade, de maravilhosa modestia e, tenho ainda presente, a gratificante e carinhosa amizade que nos dedicou, qualidades que formavam os pilares concretos de sua formação humanista, enfim uma criatura extraordinária, fora de série no jargão modernista.

Confesso, aqui e de público, na qualidade de seu filho, que a maior dificuldade que me assalta não é a de encontrar palavras que fielmente descrevam o nosso homenageado. Mas, isto sim, a impossibilidade de considerar-me à altura de suas excelsas qualidades.

Odilon Mader, foi, com certeza, o que se pode denominar um homem exemplar. Uma dessas criaturas que se destacam, com naturalidade nos agrupamentos humanos de que fazem parte. Foi cidadão cuja vida poderia ser estudada à luz da teoria da Exemplaridade-docilidade, aquietada pelo filósofo espanhol Ortega Y Gasset e exposta na sua magnífica obra "Espanha Invertebrada". O estudo que se fizesse àquela luz, confirmaria, plenamente, na prática, o conteúdo de verdade que a teoria ortegana encerra. Mostra-nos Ortega Y Gasset que em toda classe, em qualquer grupo humano, a maioria dos seus componentes constitui a massa vulgar e, dos poucos, a maioria seleta - Odilon Mader, em todos os grupos a que pertenceu. Foi, sempre, um daqueles poucos, que há normas exemplares de viver e

de ser.

Odilon Mader, sempre obedeceu aquelas normas; que não é, nem a força nem a utilidade, o que junta os homens em grupos permanentes, mas o poder atrativo que exerce, automaticamente, sobre os indivíduos de nossa espécie, indivíduo que, em cada caso, parece sempre ser o mais perfeito - foi o que aconteceu com Odilon Mader.

Também é considerável e viabilíssima a influência do senso de honra e do sentimento de fidelidade ao grupo, na formação e conservação de uma sociedade moralista.

No que toca ao senso de honra e ao sentimento de fidelidade, André Maurois, em "Mágicos e Lógicos", referindo-se a obra do famoso romancista Conrad, diz o seguinte: "Nos romances de Conrad, a humanidade se acha dividida em duas classes distintas; a dos chefes, os que são feitos para comandar por possuírem o senso de honra e a dos canalhas, os brutos ignóbeis em que se transformam os homens que não têm noção de honra".

Odilon Mader, evidentemente, pertenceu à primeira classe. Nasceu para comandar, para ser chefe. Foi sempre um homem dotado de grande senso de honra. Sua vida e os cargos públicos que exerceu e aqui foram enumerados, provam com exuberância, o que afirmamos.

Recém-formado pela Escola Politécnica de Engenharia do Rio de Janeiro, iniciou sua vida pública-profissional como Diretor de Obras do Município de Curitiba, no ano de 1927. E durante 17 anos exerceu funções diferenciadas, tais como: Diretor de Obras Públicas do Estado; Diretor de Obras do Porto de Paranaguá, Diretor do Departamento de Água e Esgoto e novamente Diretor de Obras da Prefeitura, Engenheiro Chefe da Fiscalização de Contratos e Concessões do Estado e do Serviço de Luz e Força de Paranaguá.

Em 1932, foi Prefeito Municipal de Paranaguá, quando, também, chefiou a construção da estrada de Paranaguá/Morretes.

Fundador e Presidente do Sindicato dos Engenheiros do Paraná, Fundador da Associação dos Funcionários Públicos do Paraná, esteve à testa de sua Presidência pelo período de 02 anos. Fundador e Primeiro Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Funcionários do Departamento de Água e Esgoto.

Quando o extinto Instituto de Penas e Aposentadorias dos Servidores Públicos - IPASE - iniciou suas operações imobiliárias no Estado do Paraná, serviu como Engenheiro credenciado do mesmo, durante 02 anos, quando organizou o serviço de avaliações para as diferentes operações de compra e construção de compras e imóveis

pelo mesmo IPASE.

Nas eleições Municipais de 1947 - quando o País retornava à ordem democrática, - foi eleito Vereador da Câmara Municipal de Curitiba, na chapa da então União Democrática Nacional - UDN - tendo sido o mais votado naquela chapa e segundo colocado na votação geral da Capital.

Afastando-se da vida pública fundou a firma de Engenharia e Construções "Odilon Mader", que operou até o ano do seu falecimento.

Éis aqui uma sucinta descrição do que foi em vida o extraordinário homem a quem estamos prestando esta homenagem.

Neste ponto, poderia dar por finda a minha missão, todavia, se assim o fizesse, estaria cometendo imperdoável e irreparável injustiça para com aquela a quem Odilon Mader sempre se referiu como o esteio de sua existência, incentivadora do seu sucesso profissional e companheira a quem afirmava dever a grandexa de sua vida, confirmando o velho e revelho conceito de que há sempre uma mulher na origem de todas as grandes realizações alcançadas pelo homem.

Esta mulher, a quem com o máximo respeito e admiração me dirijo é nada mais nada menos que sua esposa dedicada e companheira de todas as horas certas ou incertas. Maria de Lourdes Axambuja Mader, que da mãe de Cristo, traz o nome e que, tanto quanto a Virgem Maria, é um exemplo vivo de dignidade e perfeição. A ela com a alma transbordando de emoção quero dizer em alto e bom som: Obrigado pela permanência entre nós, seus filhos: Obrigado pelas horas qualificativas e quantitativas; obrigado pelo seu sorriso, pela sua espontaneidade e doação, pelo seu exemplo de mãe jamais igualado.

Senhor Deputado Estadual Domingos Scarpellini, aqui representado por seu colega, o bem que hoje fazemos é uma garantia da felicidade futura. No seu caso particular, tenha a plena certeza de que nós, familiares de Odilon Mader, desejamos e rogamos ao Divino Pai que o benefício desta homenagem nunca se afaste de Vossa Excelência pelo tempo em que viver.

Senhores Deputados Estaduais, o Brasil, em plena fase de Nova República, acaba de ser aquinhado com uma recente carta constitucional.

Entre muitas de suas ordenações, lê-se no ato das disposições transitórias que as Assembleias Estaduais, após decorrido um

ano de sua promulgação, elaborarão suas respectivas Constituições. A partir de tal imposição de prazo, verifica-se que os Constituintes Estaduais desfrutam de uma maior liberdade para decidir como proceder quanto ao "Quorum", para suas deliberações, o que significa que Vossas Excelências não ficam jungidos à Constituição Estadual anterior, um exemplo prático, no caso, é a questão das mesas diretoras. Atribuídos poderes constituintes, esta nobre Casa tem autonomia para decidir, através de seu Plenário, como conduzir a elaboração de questões importantes, entre elas a do Estado, regular como se dará a iniciativa popular de leis, o plebiscito, o referendo, a formação dos juizados especiais de processos mais céleres. Além de tratar de sua política própria em saúde, educação, meio ambiente e um rol de tantas outras.

Nota-se aí, é evidente, que a Vossas Excelências cabe uma responsabilidade absoluta. Que Deus vos ilumine para esta grandiosa tarefa, atentos ao fato de que a perfeição legislativa não decorre na multiplicidade de coisas feitas, mas sim que elas sejam bem feitas, vez que a capacidade de fazer grandes coisas, mede-se pela atenção dadas às pequeninas.

Por derradeiro, quero reiterar a Vossas Excelências, em meu próprio nome e traduzindo o desejo da família do homenageado, sinceros agradecimentos pela outorga do honroso título de Cidadão Benemérito do Paraná a Odilon Mader, ao mesmo tempo em que estendo um caloroso muito obrigado a todos os presentes.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Eu quero agradecer a presença de todos e dizer que esta Sessão, como disse no início, foi uma sessão com mais amor, gente mais perto de gente.

Eu acredito que a sessão realizada nesta Presidência foi muito superior a que se faria no Plenário.

Eu quero agradecer a D. Maria de Lourdes, ao Doutor Nicolau, a todos os seus familiares e dizer que tivemos a felicidade de assistirmos a esta sessão aprendemos muito com a figura do nosso homenageado.

Eu agradeço a presença de todos os senhores e me sinto muito feliz, como Presidente, por ter presidido esta Sessão.

Está encerrado este Ato.